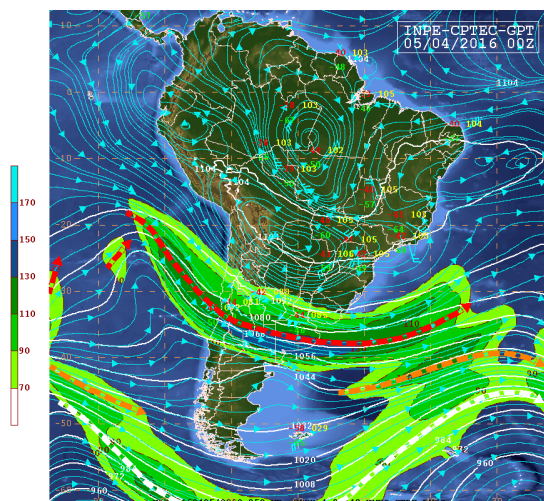


Análise Sinótica

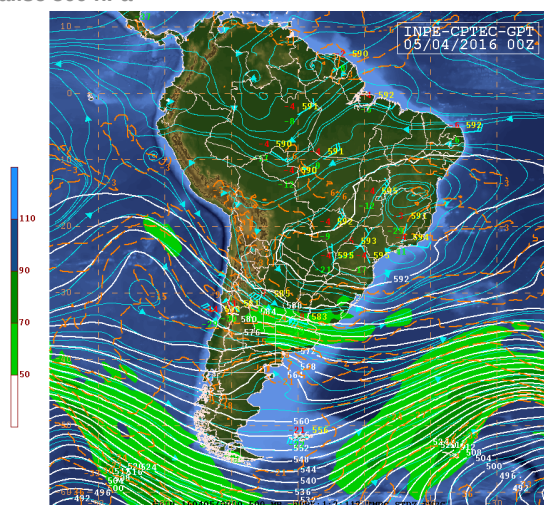
05 Abril 2016 - 00Z

Análise 250 hPa



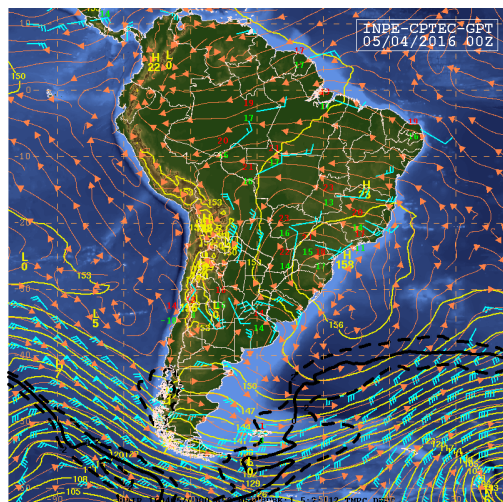
Na análise da carta sinótica de 250 hPa das 00Z do dia 05/04, observa-se um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) com centro sobre o MT/PA/AM. Entre o norte do Peru, norte da Argentina, Paraguai, e parte do Sul do Brasil se observa uma área de alta pressão, cuja circulação interage com a do VCAN, favorecendo a difluência do escoamento e consequentemente a convergência de massa em baixos níveis principalmente sobre, RR o AM e oeste do PA. Por outro lado o padrão de circulação anticiclônico do sistema comentado acima, estende um crista sobre MS, SP, parte do PR, oeste de SC, sul de MG e do RJ, inibindo a formação de nebulosidade significativa nessas áreas. Na faixa norte do Nordeste o escoamento de leste juntamente com a atuação da ZCIT contribui para a formação de áreas instáveis e chuva com acumulados significativos sobre essas localidades. Nas demais áreas do Nordeste Brasileiro um sistema de alta pressão com centro sobre Atlântico próximo a costa da BA, inibe a formação de nebulosidade significativa sobre grande parte da BA, sul do MA, do PI, PE, AL e SE. Observa-se um ramo do Jato Subtropical (JST) com orientação noroeste/sudeste e curvatura anticiclônica, desde o Pacífico (em torno de 20°S/80°W), passando pelo centro do Chile e centro-leste da Argentina, que intensifica a difluência sobre parte do RS. Sobre o sul do Chile e Patagônia Argentina, nota-se a presença de um amplo cavado contornado pelo Jato Subtropical (sobre o Pacífico), e provoca bastante divergência sobre o centro-leste da Argentina, o que conjuntamente com o padrão de escoamento em níveis inferiores, favoreceu a formação de convecção entre centro-leste da Argentina, Uruguai e parte do RS.

Análise 500 hPa



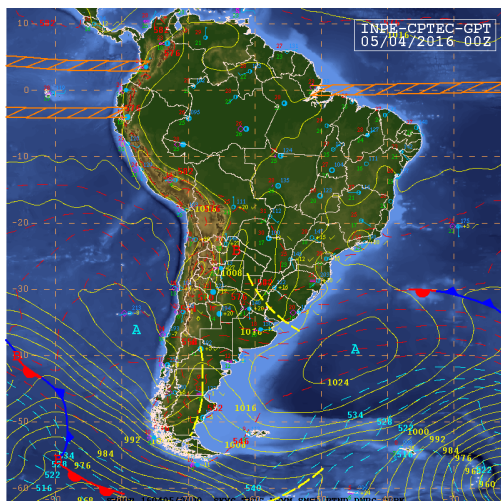
Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 05/04, observa-se uma ampla área de alta pressão, posicionada entre o sul do Peru, norte do Chile, Bolívia, grande parte da Região Centro-Oeste, Sudeste do Brasil além do PR e SC, estendendo-se ainda sobre o norte da Argentina, e Paraguai. Sobre o Sudeste do Brasil se observa um cavado de onda curta atuando entre o leste de MG, norte do RJ e ES, este sistema contribuiu para o alinhamento de umidade em parte de MG. Observa-se sobre o oeste e centro-sul da Argentina uma área bastante baroclínica, refletindo a presença da corrente de jato em altitude, intenso gradiente de pressão e advecção de vorticidade ciclônica associada ao deslocamento do cavado comentado em 250 hPa. Entre a Região Norte e Nordeste do Brasil ainda se observa o escoamento de nordeste/leste, que ajuda no transporte de umidade do oceano para o continente.

Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 05/04 nota-se predominância do escoamento de quadrante leste sobre o Nordeste e Norte do País associado aos ventos alísios que contribui com a intensificação da convergência do fluxo de umidade sobre a região. No interior do continente observa-se a atuação do Jato de Baixos Níveis (JBN) sobre, principalmente, o centro-sul da Bolívia, Paraguai e centro-norte da Argentina. A atuação deste sistema, associado ao padrão sinótico nos níveis mais altos da atmosfera favorece a instabilidade na região e, consequentemente, o desenvolvimento de nebulosidade convectiva. Entre o Sudeste, parte do Centro-Oeste do Brasil, o PR, SC e norte do RS se observa o padrão de circulação anticiclônica nos baixos níveis. A isoterma de 0° encontra-se entre o sul do continente e Antártica, indicando que valores inferiores a este atuam ao sul da mesma.

Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 05/04, observa-se uma área de baixa pressão com valor de 1008 hPa, centrada em torno de 23°S/63°W. Observa-se um sistema frontal estacionário no Atlântico a leste de 40°W, que prossegue até o centro de baixa pressão com valor de 944 hPa, em estágio de oclusão, localizado em torno de 60°S/20°W. O anticiclone pós-frontal tem valor de 1024 hPa, localizado em torno de 40°S/45°W. Observa-se sobre o Oceano Pacífico um conjunto de sistemas frontais ao sul do paralelo de 30°S. Cavados são observados entre o norte da Argentina e Uruguai, outro na Patagônia Argentina. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) apresenta valor de 1024 hPa, localizada à leste de 10°W (fora do domínio da imagem). A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) apresenta valor de 1024 hPa em torno de 35°S/75°W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) apresenta banda dupla sobre o Oceano Pacífico, uma oscilando em torno de 03°N e 05°N e a outra entre 03°S e 05°S. Sobre o Oceano Atlântico, a ZCIT oscila entre 01°S e 03°N.

Satélite

05 April 2016 - 00Z

